

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

ATENÇÃO: Antes de iniciar sua redação leia atentamente as instruções abaixo:

1. Produza um texto coeso e coerente, com um mínimo de 20 linhas e um máximo de 25 linhas;
2. Não se esqueça de dar um título, se necessário, ao seu texto;
3. Faça primeiro a redação na folha de rascunho, utilizando a página amarela encartada no centro do caderno de provas;
4. Passe o texto a limpo, a tinta e em letra legível.

As instruções acima serão observadas durante a avaliação de sua redação.

REDAÇÃO

O aprendizado de línguas estrangeiras nas escolas: obrigatório ou facultativo?

Considere, para o desenvolvimento do tema proposto, as informações apresentadas a seguir. Há três tipos de textos para sua reflexão sobre o tema da redação. Os textos foram tirados de fontes diversas e apresentam opiniões, definições e argumentos relacionados com o tema. Consulte a coletânea e utilize-a, segundo suas opiniões e conhecimentos sobre o assunto. **Não COPIE as idéias expostas na coletânea!**

Produza um texto de opinião, coeso e coerente, com um mínimo de 20 linhas e um máximo de 25. Dê um título ao seu texto.

Texto 1

Língua estrangeira. Língua que é objeto de estudo, mas que não é utilizada pelo indivíduo como meio de comunicação com outros membros de sua comunidade lingüística; segunda língua, língua-alvo.

(Dicionário Eletrônico Aurélio Século XXI.)

Texto 2

[...] as línguas estrangeiras viraram atributo essencial para se conquistar uma vaga no concorrido mercado de trabalho. E não basta apenas saber inglês - dependendo do emprego almejado - para se diferenciar de outro concorrente, afinal, o contato das empresas pode ir da Europa ao Japão, do Oriente Médio à África, ou mesmo ficar no Mercosul.

KROEHN, Márcio. Línguas pra que te quero.

Disponível em: http://www.linguaestrangeira.pro.br/artigos_papers/linguas_quero.htm.

Acesso em 11 jul 2005.

Texto 3

Quando se aprende uma língua não se aprende apenas um sistema de signos. Aprender uma nova língua significa aprender a interpretar a realidade com outros olhos por meio da inserção do aluno num universo de práticas culturais. É nesse sentido que o ensino de uma língua estrangeira tem uma função educativa que extrapola os aspectos meramente lingüísticos e adquire relevância na formação global do aluno de hoje.

BRUNIERA, Celina. Cidadão do mundo.

Disponível em: http://www.vila.org.br/revista_vila_21/lingua_estrangeira.htm.

Acesso em 11 jul 2005.